

"O custo da energia onera a produção industrial brasileira. Já a educação profissional é essencial para o desenvolvimento"

Antônio Rocha,
presidente da Fibra.

DESTAQUE

Dólares

US\$ 4,876 bilhões

Foi a diferença de entrada no País que superou a saída durante o mês de novembro.

Fonte: Banco Central

JORNAL DE FIBRA

Educação e tarifa de energia elétrica pautam abertura do Enai

A prioridade à educação foi um dos destaques do primeiro dia do Encontro Nacional da Indústria (ENAI), que se iniciou em Brasília ontem (5) com a participação da presidente Dilma Rousseff. A chefe de Estado defendeu os investimentos em educação como base para que se possa haver avanços significativos nas questões da inovação, da ciência e da tecnologia e, assim, ganho de competitividade. E destacou o Pronatec, realiza-

do em parceria com o Sistema S, especialmente o Senai, como uma das principais ações do governo, porque vai levar o ensino profissionalizante ao interior, o que classificou como uma revolução. A polêmica em torno da redução das tarifas de energia por meio da Medida Provisória 579 também foi debatida no evento. Dilma disse que a redução é tão importante para a competitividade quanto a taxa de juros. Ela assegurou que

o governo não vai retroceder na iniciativa que pretende baixar em 20% as tarifas e afirmou que há "insensibilidade dos que não percebem a importância disso para o crescimento sustentável do País". O Enai, promovido pela CNI, com o tema O futuro da indústria, debaterá assuntos como produtividade, investimento, infraestrutura, inovação, tecnologia, educação, conjuntura econômica e política.

Aeroporto de Brasília pode virar complexo de negócios

O presidente Fibra, Antônio Rocha, recebeu para almoço o gerente de projetos Steven S. Hamilton, da empresa norte-americana Aecom. A corporação foi contratada pela Inframerica para estudo da área de concessão do Aeroporto Internacional de Brasília para investimentos comerciais. A proposta empresarial é para construção de um comple-

xo contendo centro de convenções, hotel, shopping, edifício corporativo e até mesmo residências. O projeto ainda está em fase de consulta de viabilidade jurídica e econômica. Estiveram presentes o presidente do Sinduscon-DF, Júlio César Peres, e do presidente do SLU e 2º vice-presidente do Sinfor, Gastão Ramos.

Negócios

Expansão de serviços do Brasil volta a acelerar em novembro

O setor de serviços do Brasil registrou expansão pelo terceiro mês seguido em novembro, com o crescimento voltando a acelerar em meio ao aumento do volume de novos negócios. É o que diz o instituto Markit. Em novembro, o indicador atingiu 52,5, acelerando ante os 50,4 registrados em outubro mas ainda abaixo do nível de 52,8 visto em setembro.

Financiamentos

Crédito imobiliário cresce 2% em 2012

Os financiamentos para construção e aquisição de imóveis no País, concedidos com recursos da caderneta de poupança, somaram R\$ 66,2 bilhões de janeiro a outubro. O valor é 1,9% a mais do que os R\$ 65 bilhões contratados no mesmo período do ano passado. Os dados divulgados são da Abcip.

Alimentação

Brasília tem leve recuo no valor da cesta básica

Em novembro, o preço da cesta básica recuou em 13 das 17 capitais analisadas pelo Dieese, incluindo Brasília, com a variação de -1,73%, ficando em R\$ 266,85. São Paulo foi a capital com a cesta básica média mais cara: R\$ 299,26. Pelas estimativas do Dieese, para garantir o sustento básico da família, o valor do salário mínimo pago ao trabalhador deveria ser de R\$ 2.514,09.

Construção Civil

Custo unitário básico no DF aumenta em novembro

No penúltimo mês do ano, os preços da Construção Civil no Distrito Federal aumentaram 0,04% em comparação a outubro. É o que aponta o Custo Unitário Básico do Distrito Federal (CUB-DF/m²), divulgado pelo Sinduscon-DF. Em novembro, o CUB-DF/m² foi de R\$ 951,22. O levantamento é baseado no padrão R8-N.

Publicidade

CENTRO CULTURAL SESI
APRESENTA

5^a's
Musicais

Atração gratuita!

6 de dezembro
Dillo
Show "Jacaretagua"
Classificação livre



Informações:
3355-9562 e
3355-9577

Retirada de ingressos na bilheteria do teatro, a partir das 18h do dia da apresentação.

SESI
Distrito Federal